

## Em dez anos, STF reduz em 130 mil o número de ações na corte

O Supremo Tribunal Federal teve uma queda de mais de dois terços no número de processos em curso na corte nos últimos dez anos. Mudanças nas regras processuais, novos procedimentos internos e a Reforma do Judiciário, aprovada nos anos 2000, fizeram com que o estoque de 180 mil processos no STF em 2006 caísse para menos de 50 mil atualmente.

Dorivan Marinho/SCO/STF



Em uma década, estoque de processos no Supremo caiu de 180 mil para 50 mil.

Além de novas ferramentas de gestão usadas pela administração do Supremo, a adoção de julgamentos em lista — análise em bloco de casos de menor complexidade —, o chamado Plenário Virtual e a instituição da repercussão geral foram os principais fatores para a redução do estoque.

Modelo que vem sendo [adotado por outros tribunais superiores](#), o Plenário Virtual, que inicialmente serviria apenas para aprovação ou rejeição da repercussão geral dos recursos, passou a ser usado, desde o ano passado, em julgamentos de recursos internos — embargos ou agravos. A regra foi criada em 2016 e solucionou 5 mil processos apenas no segundo semestre do ano passado.

A repercussão geral, instituída pela Reforma do Judiciário (Emenda Constitucional 45/2004) e regulamentada por emenda regimental do STF em 2007, é considerada como uma das principais responsáveis por reduzir o acúmulo de processos, pois evita a entrada de novos casos por filtrar recursos e causas de menor abrangência.

Ultimamente, a Secretaria Judiciária do STF passou a dar mais atenção à triagem de processos recursais inaptos, além de ter implantado a intimação eletrônica. Também ajustou a rotina para contagem de prazos e baixa processual, fora o trabalho de informatização dos processos. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

### Date Created

02/06/2017